

Banco Mundial espera plano “construtivo”

Washington — O Brasil, que decidiu suspender o pagamento de uma parte de sua dívida externa, deve apresentar um plano “construtivo e aceitável” para seus credores, declarou ontem em Washington o presidente do Banco Mundial, Barber Conable.

“Em certo grau, até agora o Brasil improvisou”, disse Conable em conferência organizada pelo Eximbank. Além disso, referiu-

se à difícil aplicação do Plano Cruzado inicial, que “criou uma demanda excessiva e provocou sérias distorções na economia”.

Conable afirmou que falou ao ministro Dilson Funaro sobre sua esperança de que o Brasil apresente um plano que tenha sentido no futuro e que permita a obtenção de financiamentos suplementares.

A moratória brasileira que Conable classificou de

“temporária”, deve ser seguida de um plano “construtivo”, insistiu, reconhecendo que um país tão endividado como o Brasil deve conseguir financiamento a longo prazo.

O presidente do Banco Mundial estimou que Brasília deve se esforçar em criar “um meio ambiente econômico” que permita uma resposta favorável de seus credores.